

«ELLAS» vêm aí

No próximo dia 24 de Agosto exibe-se na Esplanada de Quarteira o famoso trio «ELLAS» composto por cançonetas espanholas que têm actuado no Casino Estoril e TV portuguesa e espanhola, com grande êxito.

ANO XVI N.º 400
AGOSTO - 20
1968

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR INTERINO

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

José Maria da Piedade Barros

NACIONAL
Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULE

A Educação da Juventude

Problema da maior seriedade e vastidão com larga gama de complexos e de implicações psicológicas, considerados num sentido de interpretação de sistemas, escolas e doutrinamentos, que hesitam diante da variedade de modos de vida e de avanços da ciência e da técnica, produzindo necessidades de adaptação frequente a programas e métodos de instrução e cultura.

Pretende-se inculcar na juventude um espírito de adaptação a novas ordens, em busca de uma verdade que, cada vez, se apresenta mais confusa e perturbadora.

A escola familiar desenvolve-se num sentido de dar aos filhos

maior capacidade de resolução, maior sentido de autonomia, maior espírito de iniciativa, maior faculdade de concretização.

Entendemos que será um bem educar a criança num sentido realmente mais actualizado mas prognosticado que uma educação muito liberal e demasia e sem as limitações do respeito e da verdade, podem conduzir os jovens a um espírito de desatenção e de érro de que, afinal, são eles as primeiras vítimas.

A vida em comum muito diferente hoje do que era nos nossos dias, com a chamada «camaradagem» gera novos e mais amplos problemas de educação, de convivência, de consciência dos fenómenos de sexo e inclusivamente de perturbação de sentimentos e mau encaminhamento de intelectos.

A educação familiar, hoje qua-

(Continuação na 3.ª página)

Algarve Ilustrado

● A revista que o Algarve precisava

Novo estabelecimento «Philips» em FARO

No belo edifício Sol, um dos mais categorizados edifícios do Sul do País, situado à Pontinha, em Faro, e portanto em pleno coração da cidade, foi inaugurado na quarta-feira um novo estabelecimento. Ocupando todo o rés-do-chão daquele imóvel, tra-

(Continuação na 2.ª página)

Morreu o escritor

JULIÃO QUINTINHA

Ainda que a certa distância do infarto acontecimento, não queremos deixar de assinalar a morte desse grande algarvio e extraordinário jornalista, que foi Julião Quintinha.

Faleceu em Lisboa, com 83 anos, este silvense para quem o jornalismo foi uma paixão, e que serviu com a maior dignidade e honestidade de propósitos. Desaparece assim mais uma figura grande das letras nacionais e um devotado republicano. Ainda muito novo fundou e dirigiu o semanário «Alma Algarvia». Em 1920 ingressou como redactor profissional de «O Século», e mais tarde do «Diário Popular», «Diário Liberal», «O Diabo», «Mala da Europa» e «Actualidades», de que foi fundador com

(Continuação na 2.ª página)

Panorâmicas... de Loulé

Talvez melhor, panorâmicas de Quarteira, visto que a vida de Loulé se concentra neste período, na Praia que lhe pertence e a serve e que, aos domingos, é praticamente tomada por habitantes de todo o concelho que aqui convergem de todos os modos, vias e cônodos.

Assistindo, por imperativo de localização, a todo este desfile, vale a pena reproduzir caricaturalmente, parte dele, no que sou ajudado pelo grande pincel que é o meu amigo Semedo.

Devo dizer que este Semedo, não é o de Loulé, que, este ano, ainda não vi em Quarteira.

Há gente vestida de forma extravagante, grotesca e tocando pelo ridículo de tanto que querem inventar de exótico.

E como as barbas e as cabele-

ras dos homens, melhor dos mancebos, que, primam em lançar no nosso espírito a confusão dos sexos.

Há homens que iria jurar que eram mulheres assim como há mulheres que nos parecem exactamente homens.

Há fatos de banho que vêm já vestidos desde o monte dos Cavaleiros em Almodovar e que regressam a casa no corpo de quem os vestiu neste domingo para gozar ou ter a sensação de que num dia só, se divertiram e banharam sete dias na semana.

Isto provoca uma sensação de mascarada, que o Semedo, com a sua «verve» de alentejano conta:

— Eh! Pá! Olha aquele mons-

(Continuação na 2.ª página)

A Volta a Portugal



Vista parcial da cidade de Heidelberg

«Descobrindo» terras diferentes (3)

HEIDELBERG A ROMANTICA E BELA CIDADE ALEMÃ

Estamos ainda bastante longe de Heidelberg quando surgem no horizonte as primeiras silhuetas desta formosa e vetusta cidade alemã enquadradada por um famoso rio e erguida na encosta de uma bela colina. Toda a panorâmica nos surpreende e encanta à aproximação dessa reliquia tão ligada à história da grande Alemanha.

Heidelberg é uma cidade tipicamente alemã. Construções seculares num ambiente quase rústico de uma cidade provinciana que sabe bem visitar. E domingo e as ruas estão quase desertas.

A população fugiu para os campos vizinhos ou para a beira-rio, pois o dia está quente e apetece respirar o ar sadio da montanha. Por ruas e estradas ondu-

lantes, muito bem tratadas e onde o asseio impera, somos conduzidos ao alto do seu veludo castelo, cujas ruínas são mundialmente célebres e datam do

(Continuação na 2.ª página)

lante

ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE

Se tem o Curso Comercial inscreva-se no nosso

• CURSO DE CONTABILIDADE HOTELERA,

que lhe poderá proporcionar boas possibilidades de colocação.

Abertas as inscrições

a partir de 15 de Agosto
até 15 de Setembro

na Secretaria desta Escola

Rua do Letes, 32

F A R O

Panoramicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

tro! Parece mesmo um «bulldozer».

E aqueles além, com o fato de banho e meias e botas pretas. «Parecem tratores com rodas de motorizadas».

Ao ver passar uns meninos muito «hippies» ajuntou:

— Aquelas são dos anfíbios...

E sempre neste seu ar de graça e rigor de comentário moraz, mas seguro, classificou a «francezinha» que passava, desembaraçada e descontraída:

— Que explêndida limousine!... ou melhor aquela além: «Que belo, carro de corrida... aquilo é só tocar no pedal e vamos logo para os 100 à hora».

Passou depois um senhor que devia sofrer de qualquer percalço de natureza reumática e o Se medo imediatamente diagnosticou:

— Olha para aquele «Jeep» enferrujado...

Outra das nossas diversões é analizar psicológicamente os compradores de «Chapeus de Sol» cujo vendedor se situa em frente do terraço, onde estamos.

O papá quer o chapéu numa cor só, séria e discreta. A mamã quer um com florinhas, mas a menina vai logo para os de furtacores.

Esboça-se um prêlio de disputa, mas a mamã transige, o papá cede, o chapéu de cores garridas, lá marcha, depois de uma tentativa de regateio sobre o preço, a que o homem põe termo: os preços são fixos, pois o nosso lema é vender muito.

Outro dos argumentos dos compradores é que em Lisboa, em Faro, ou no Horácio em Loulé, se vende mais em conta e o negociante já feito e saturado de todos estes ardós de tentativas

Julião Quintinha

(Continuação da 1.ª página)

o jornalista Pinto Quartim. Exerceu as funções de chefe de redacção dos jornais «Diário da Tarde», «Diário da Noite», «Jornal da Europa» e da revista «Turismo». Aposentado em 1965 como profissional da Imprensa, continuava colaborando no «Diário do Alentejo» e «República» e era editor da revista «Seara Nova».

Julião Quintinha alcançou vários prémios literários, sendo distinguido com o 1.º prémio no Concurso de Literatura Colonial. A sua pena vibrante se ficaram devendo vários livros: «África Misteriosa», «Vizinhos do Mar», «Terras de Fogo», «Cavalaria do Sonho», «Novela Africana», «Imagens da Actualidade», etc., assim como peças de teatro, das quais «Rumba» foi representada no Teatro Nacional.

O funeral efectuou-se da sua residência, Avenida Conde de Valbom, 107-1.º, e Lisboa para o cemitério de Benfica.

«A Voz de Loulé apresenta à família enlutada as suas sentidas condolências.

LIMPEZA... PORCA

(Continuação da 1.ª página)

prociam as moscas, os mosquitos e outros insectos que tanto incomodam e prejudicam a saúde.

Se assim é, torna-se imperioso que as autoridades ajam no sentido de reprimir os abusos dos que tão pouco se preocupam em manter limpa a área onde habitam.

É um dever de qualquer cidadão não fazer da rua uma estrumeira e se todos os habitantes de Loulé primassem em cumprir esse dever, a nossa terra poderia ser apontada como exemplo.

E isto até porque, ao contrário do que acontecia antigamente, o carro do lixo já não recusa aceitar latas e canecos que sejam entregues sem estar escondidos. E ainda bem que assim é, porque ninguém poderá conformar-se em guardar latas que não precise simplesmente porque o carro do lixo não quer levá-las. E o resultado era verem-se latas nas ruas aos pontapés dos transeuntes.

Louvemos, pois, os serviços de limpeza pelo que têm feito de bom por Loulé. Resta que os munícipes os acompanhem.

Também em Quarteira é flagrante a falta de limpeza que se nota em lugares que habitualmente servem de vazadouros públicos.

É bem verdade que os serviços de limpeza têm conseguido manter razoavelmente limpas as principais ruas, mas a população não colabora e daí o péssimo aspecto oferecido por algumas zonas.

Flagrante premissa é e vergonhoso aspecto continua a oferecer a estrumeira de que há tantos anos serve aquela área mal resguardada por inestéticos muros construídos junto à Avenida e que oferecem agora ainda mais desolado aspecto em confronto com a elegância do moderno hotel que lhe fica em frente.

Em outros lugares próximos se nota a presença de restos de materiais de construção que desfeiam o local e dificultam a passagem dos utentes da via pública.

FUTEBOL em SALIR

Grande é o entusiasmo que reina, actualmente em Salir pelo futebol.

Após um prolongado marasmo, devido à extinção do antigo Sport Salir e Benfica, eis que alguns rapazes tomaram a iniciativa de organizar um novo clube.

E em tão boa hora o fizeram que a equipa está em franco progresso e até conseguiu 2 vitórias nos dois jogos disputados, 5-0 a G. D. da TOR e 1-0 sobre os rapazes de Quarteira.

O «Salir Desportos Clube», ainda em fase de organização, continua em actividade e a impor os seus méritos, pois derrotou a equipa de Querença por 8-2 e alcançou uma brillante vitória em Paderne contra a equipa da Casa do Povo por 7-3.

Numerosa falange de apoio deslocou-se àquela progressiva localidade para incitar e aplaudir os rapazes da nossa terra que tudo fizeram para justificar a confiança neles depositada.

E necessário, agora, que as autoridades locais auxiliem o «Salir Desportos Clube» que se consiga uma sede e, principalmente, um campo de futebol que permita praticar o desporto durante o ano inteiro. É portanto urgente solucionar o problema do campo pois, jogando o ano inteiro e num piso melhorado, brevemente, se poderá dispor de uma equipa de razoável nível.

Fazemos daqui o nosso apelo para que essa ajuda não falte, pois que a equipa de Salir, admirada e respeitada, está a colaborar na campanha de elevação do prestígio da nossa terra em que a Junta de Freguesia está empenhada.

Em Paderne alinharam por Salir — José Francisco; Rosa, Zeca, João Bátista e José Manuel; Joaquim (1) e Rocha (1); Lima, Oliveira (1), Espada (3) e Sebastião.

Jogaram ainda: Bruno, Brito e Mané (1).

José Teixeira Faisca

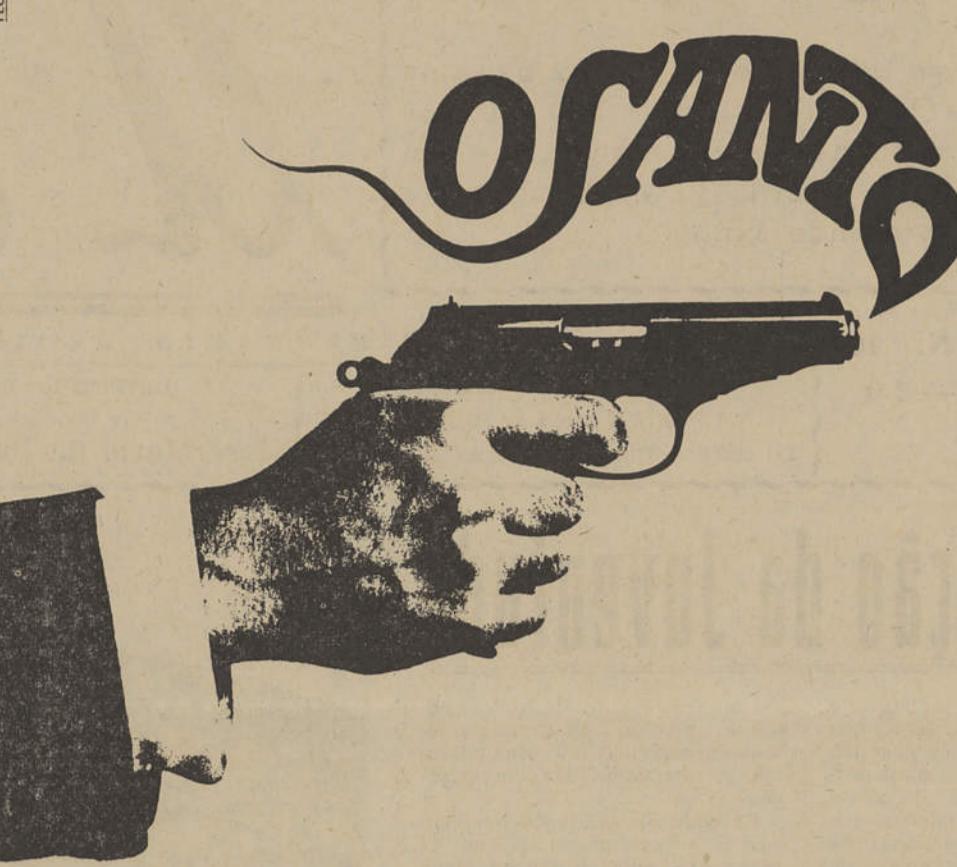
VENDE-SE

Na Campina de Cima

Courelas de 5000 m² ou mais, de pomar e regadio, com abundância de água.

Nesta redacção se informa.

ELMAREN

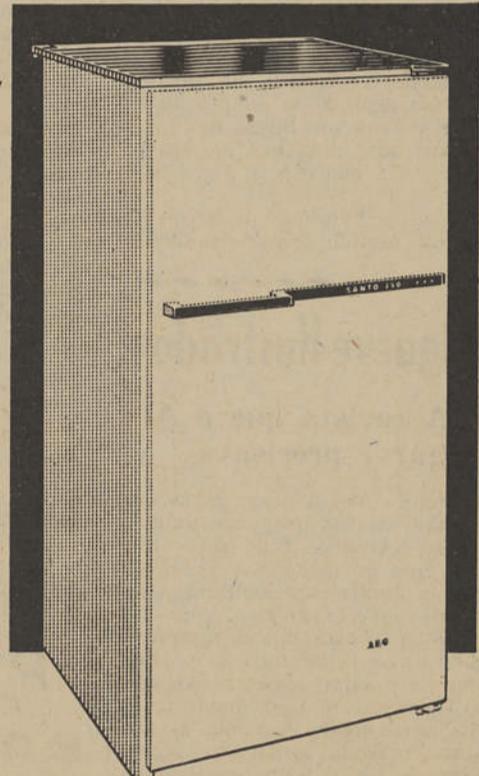


COM A EFICIÊNCIA E OPORTUNIDADE DE SEMPRE, RESOLVE TAMBÉM O SEU PROBLEMA

Um ambiente de requinte. Um whisky com água bem gelada. Um problema. Resolvido pelo SANTO com a eficiência do costume. Como, aliás, todos os problemas. Problemas simples ou complexos que, no entanto, impedem as pessoas de viver plenamente. Como a água gelada para o whisky ou a cerveja fria no momento certo. Por isso o SANTO disfruta da gratidão de muitas pessoas e é conhecido em quase todo o mundo. Por isso também você terá todos os problemas resolvidos com o frigorífico AEG-SANTO.

Consulte os revendedores

AEG SANTO



Agente em Loulé: MOTOLUX, LDA — Tel. 317

Novo estabelecimento «Philips» em FARO

(Continuação da 1.ª página)

ta-se de mais uma valiosa iniciativa do conceituado comerciante e nosso prezado amigo sr. José Guerreiro Martins Ramos. E笛emos valiosa porquanto, para além do aspecto comercial, este estabelecimento «Philips» prestigia e valoriza extraordinariamente a progressiva capital sulina. Decorado com o melhor sentido de modernidade, apresenta uma vastíssima gama de aparelhagem electro-doméstica. Queremos ainda referir a categorizada discoteca, instalada e dependências próprias e dotada do maior conforto e das melhores condições de audição para os clientes. Para assistirem à inauguração do estabelecimento deslocaram-se, representando a Philips Portuguesa os srs. Dr. Mário de Castro (Secretário da Administração); Dick Van Den Berg (Director do Dep. de Vendas); Eng. Jorge de Sá (Director dos Serviços Técnicos); Carlos Fernandes (Director Dep. de Crédito); António Coelho Ribeiro (Chefe da Secção de Discos); Eng. David Brito (do Depart. R. G. T.); Fernando Fonseca (do Depart. Apur. Domésticos); Joaquim Pereira (do Depart. de Publicidade) e Cândido Rocha (das Relações Públicas e Promoção de Vendas).

Saudamos o esforço constante do nosso dinâmico amigo sr. José Guerreiro Martins Ramos, a quem apresentamos os votos dos melhores êxitos para esta nova e meritória iniciativa que dotou Faro com um estabelecimento digno de qualquer grande cidade.

Fazemos daqui o nosso apelo para que essa ajuda não falte, pois que a equipa de Salir, admirada e respeitada, está a colaborar na campanha de elevação do prestígio da nossa terra em que a Junta de Freguesia está empenhada.

Em Paderne alinharam por Salir — José Francisco; Rosa, Zeca, João Bátista e José Manuel; Joaquim (1) e Rocha (1); Lima, Oliveira (1), Espada (3) e Sebastião.

Jogaram ainda: Bruno, Brito e Mané (1).

José Teixeira Faisca

Propriedade

Vende-se uma propriedade denominada Monte da Pencarinha (com uma morada de casas) e outra no sitio dos Barreiros com bastante barro de oleiro à vista, (ambas a 1 quilômetro da Vila).

Tratar com João Centeno Pas-

Postal de Faro

(Continuação da 4.ª página)

* No âmbito do Concurso de Arte Dramático para Amadores realizou-se em Faro um espectáculo pelo Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve.

Foi representada a farsa de Joseph Kesselring «Arsénio e Rendas Velhas», numa encenação do Dr. Emílio Campos Coroa.

* Constituiu um grande êxito o espectáculo promovido pelo Sporting Farense, com o patrocínio do Secretariado Internacional da Lú e da Comissão Municipal de Turismo, e em que interviewaram Amália Rodrigues, Maria Leonor, Max, Cecília Cardoso, Conjunto de Vitor Casaco e os Ranchos Folclóricos de Faro e Infantil da Casa dos Pescadores da Fuseta.

* Organizado pela Casa do Pessoal da Sacor (delegação de Faro) está decorrendo nesta cidade um torneio de futebol de Salão. Disputam a prova equipas representativas do Banco Português do Atlântico, Faro e Benfica, Sacor, T. A. P., Banco Pinto & Sotto Mayor, Farauto, B. P. e E. V. A..

Os jogos efectuam-se das 18 às 20 horas na Alameda João de Deus.

* No âmbito dos «Festivais do Algarve» vai realizar-se em Faro a 1.ª Exposição Canina do Algarve. O certame é inaugurado no dia 20 de Outubro, permitindo assim a quantos vêm à Feira de Santa Iria visitar a exposição.

* Com as Operas «Rigoletto», de Verdi e «Barbeiro de Sevilha», de Rossini, efectuaram-se no Cinema Santo António dois espectáculos de ópera. Uma bela iniciativa que se fica devendo a delegação da F. N. A. T. neste distrito e que alcançou o merecido êxito. O elenco foi constituído pela Companhia Portuguesa de Ópera, Orquestra de Ópera da Emissora Nacional e Coros do Teatro Nacional de São Carlos.

* As Corporações locais de Bombeiros (Municipais e Cruz Luza) comemoram com várias cerimónias no domingo o significativo «Dia do Bombeiro».

João Leal

A Volta a Portugal

(Continuação da 1.ª página)

Loulé e os estradistas do Benfica, Sporting, Sangalhos, Porto, Flândria, Tavira e Ambar, sentiram o calor forte dos aplausos de milhares de espectadores, que conferiram moldura condigna ao grande acontecimento.

Os estradistas largaram de manhã de Ferreira do Alentejo, passando por Aljezur, Monchique, Porto de Lagos, Silves Boliqueime e chegada a Loulé.

Amanhã, quarta-feira, disputam-se duas tiradas. De manhã temos o contra-relógio Loulé-Tavira e à tarde na bela pista daquela cidade, mais uma tirada.

Muitos e numerosos prémios particulares foram instituídos não apenas nesta Vila, como nos vários locais de passagem situados no Concelho.

HEIDELBERG

(Continuação da 1.ª página)

Século XIII. No seu interior se guardam verdadeiras relíquias que são marcos dumha história milenária. Região vinha por excelência, tem no seu castelo uma famosa adega com capacidade para 220.000 litros. A prova dos seus vinhos fez parte do itinerário das centenas de excursionistas que diariamente visitam o castelo. O vinho é vendido conjuntamente com um pequeno copo que é uma curiosa recordação d'ime Heidelberg e que, por isso, é guardado com muito interesse pelos visitantes.

Do terraco do castelo a paisagem sobre a cidade magnifica e merece ser apreciada com atenção pois mostra-nos a vista dumha bela cidade tipicamente alemã e da qual o arvoredo faz parte integrante.

Aliás a árvore é algo que se vê e se sente por toda a parte a beleza a paisagem, a valorizar a terra, a proporcionar riqueza, a oferecer sombras agradáveis. Encantam-nos essas grandes e belas florestas alemãs de tão tratadas que até parece serem varridas diariamente.

J. B.

(Continua)

ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE

INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições de 15 de Agosto até 15 de Setembro, para a frequência dos CURSOS ELEMENTARES das Secções de:

- RECEPÇÃO
- COZINHA
- ECONOMATO
- ANDARES
- MESA
- BAR

Para mais informações,
dirija-se à Secretaria desta Escola

Rua do Letes, 32
F A R O

NOTÍCIAS DE ALTE

Concluiu a sua formatura em Direito pela Universidade de Coimbra o sr. Dr. Luís Filipe Madeira, natural de Alte, filho do sr. António Gonçalo Madeira e da sr. D. Olímpia do Nascimento Madeira.

Felicitamos o sr. Dr. Luís Filipe Madeira e seus pais.

Realizou-se nesta povoação, no dia 15 de Agosto uma festa dedicada aos soldados desta freguesia que regressaram das províncias ultramarinas, onde se bateram pela integridade da Pátria.

Faleceram recentemente nesta freguesia as seguintes pessoas: Maria Ana, do Zambujal, com 82 anos de idade.

Carlos dos Reis, Fonte de Arez, de 81 anos.

António Rodrigues Pisco, Curralães, 91 anos.

Isabel dos Santos, Est. dos Muros, 72 anos.

José Martins Ameixa, Monte Brito, 84 anos.

Emilia da Conceição Afonso, Est. dos Muros, 82 anos.

C.

PRÉDIO EM LOULÉ

Vende-se um prédio, por estrear, de 2º andar, de 2 fogos com 4 assoalhadas e 2 armazéns, na Rua da Ancha.

Boa construção e bons acabamentos.

Tratar com António de Sousa Neto — Construtor Civil — Telefone 439 — LOULÉ.

MOTA VENDE-SE

Em estado nova, marca Matchless, de 3,5 c. c..

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Terreno para construção na Campina de Cima.

MÁQUINA DE ESCREVER

Portátil, vende-se.
Nesta redacção se informa.

Habilitação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, nos termos do art.º 97º do Código do Notariado, que, por escritura de 6 de mês corrente, lavrada de fls. 94, v.º a 96 do livro n.º C-34, de notas para escrituras diversas, deste Cartório, foi declarado que, por óbito de José Mendonça Ortega, ocorrido em Loulé, aos 22 de Abril do ano em curso, residente no sítio do Poco Novo de Almansil, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, natural da freguesia de S. Clemente, do mesmo concelho, casado com Maria da Glória Guerreiro, actualmente viúva, residente no referido sítio do Poco Novo de Almansil, em primeiras núpcias de ambos, segundo o regime da comunhão geral de bens, que não deixou testamento, foi habilitada como sua única herdeira a sua filha legítima — Maria Odete Guerreiro Mendonça Severo, casada segundo o regime da comunhão geral de bens, com Manuel José Severo, natural da freguesia de Almansil, já referida, residente na Avenida 16, n.º 80-74, Maracaibo, Venezuela.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 8 de Agosto de 1968.

O Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

«A VOZ DE LOULE»
N.º 400 — 20-8-1968

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A N Ú N C I O 2.ª publicação

No dia 30 do próximo mês de Outubro, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na execução sumária n.º 42-B/62 da 1.ª secção, movida pelo exequente Banco Nacional Ultramarino, S. A. R. L., com sede na rua do Comércio, n.º 78, em Lisboa e Agência em Loulé contra a executada Antónia do Espírito Santo, solteira, maior, proprietária, moradora na freguesia de Ameixial, concelho de Loulé, hão-de ser postos em praça pela 1.ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima dos valores que adianta se indicam, os seguintes bens penhorados áquela executada:

1.º Um oitavo de um prédio rústico que se compõe de couraça de terra de semear e improdutiva com azinheiras e uma sobreira, denominada «Couraça da Soalheira», no sítio da Soalheira, freguesia de Ameixial, concelho e comarca de Loulé, inscrito na matriz respectiva sob o art.º n.º 3.002, o qual vai à praça no valor de 435\$00;

2.º Um dezasseis avos de um prédio rústico que se compõe de terra de semear, com azinheiras, denominado «sítio da Estercada», no sítio da Corte do Ouro, dita freguesia de Ameixial, inscrito na respectiva matriz sob o art.º n.º 5.415, o qual vai à praça no valor de 147\$50;

3.º Os créditos de tornas, no montante de 1.473\$15, 280\$70 e 105\$00, de que são devedores à executada, respectivamente, Manuel Francisco Júnior e mulher Alzira da Luz Garvão, Maria Guilhermina e Augusto Firmino Teixeira, os quais vão à praça pelos valores já atrás referidos.

Loulé, 18 de Julho de 1968.

O Escrivão de Direito,
(a) João do Carmo Semedo

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
(a) António César Marques

MUDANÇA DE NOME

Manuel das Pedras Periquito, de quarenta e sete anos, casado, natural da freguesia de São Clemente, concelho de Loulé, filho de Manuel Francisco Periquito e de Maria Caetano das Pedras, residente em sítio do Arieiro, freguesia dita de São Clemente, requereu a mudança de nome para MANUEL CAETANO PERIQUITO.

Nos termos do n.º 1 do artigo 368 do Código do Registo Civil, são convocadas quaisquer pessoas a deduzir a oposição que tiverem, perante a Conservatória dos Registos Centrais, no prazo de trinta dias a contar da data desta publicação.

Loulé e Conservatória do Registo Civil, 31 de Julho de 1968

A Conservadora,
Maria Emilia Viegas dos Santos Bettencourt Santos

AUTOMÓVEL

Vendem-se 2 automóveis. Morris com motores reparados de novo.

Nesta redacção se informa.

ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE

INSCRIÇÕES

«A VOZ DE LOULE»
N.º 400 — 20-8-1968

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A N Ú N C I O 2.ª publicação

Educação da Juventude

(Continuação da 1.ª página)

se que absorvida pelos fenómenos da vida intensa dos Países, tem perdido em eficiência, quando não perde, até mesmo, em exemplariedade pouco edificante.

Daqui nascerem casos e posições que se não corrigiram a tempo e vão ter a natural explosão em futuro mais ou menos próximo, com as suas consequências insanáveis e irredutíveis.

Se a escola primária não for convenientemente modificada e estabelecida num sentido de suprir psicologicamente os agravios ou deficiências da educação familiar, incluindo pedagógicamente doméstico o problema agrava-se e complica-se conduzindo a defeitos de formação incorrigíveis ao longo de uma vida.

Todas estas considerações nos vieram à mente a propósito de um facto ocorrido há dias em Quarteira e que, por felicidade apenas, não ceifou uma vida de um chefe de família, que no exercício da sua profissão se deslocava daquela aldeia para Loulé.

Um fio de nylon, daqueles que se usam para bainhas das redes — dois ou três milímetros de espessura, foi colocado por um garoto, de lado a lado, numa rua de Quarteira e que, por felicidade apenas, não ceifou uma vida de um chefe de família, que no exercício da sua profissão se deslocava daquela aldeia para Loulé.

Foi um garoto, teria doze ou treze anos, que ao ver surgir um mestre de pintores de Loulé correu a estivar o fio de um dos lados, de forma a atingi-lo pelo pescoco, o que de facto, sucedeu, ficando estendido no solo com várias escoriações e contusões.

Poderia ter tido menos sorte e ficado privado da vida tão preciosa para si e para os filhos que tem.

Como classificar um tal gesto?

Estupidez, ignorância, ausência do sentido de responsabilidade, tudo se pode admitir num rapazinho daquela idade. Mas, não poderemos furtar-nos a tributar, pelo menos, certa dose de maldade no caso ou pior ainda exemplificação de qualquer cena antevista no cinema ou na televisão.

Ora uma actuação destas que merecia pelo menos um forte e exemplar correctivo da parte dos Países, mereceu apenas a desmentida de malvadinho.

É certo que o correctivo não poderia ir além de uma dose de açoites bem puxados, mas ocorre perguntar quem é mais malvado, se o filho que pratica uma velhacaria destas ou os Países que em vez de o corrigir e de forma exemplar, o pretendem defender e encobrir?

A não punição de um gesto desta natureza, facilitará amanhã ao pequenino atrevido a repetir a brincadeira estúpida que a custando a vida a um homem.

E se a brincadeira for mais requintada não teremos dúvida em considerar que quem a praticar se torna num malfeitor em potência, a quem os Países não sobernam reprimir os erros insintos.

R. P.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Um 1.º andar no centro da Vila, com 7 assoalhados, 2 quartos de banho, 2 roupeiros, cozinha, despensa, terraços, fogão de sala e escada em mármore.

Informa Joaquim M. da Piedade — Telef. 137 — Loulé.

«A VOZ DE LOULE»
N.º 400 — 20-8-1968

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A N Ú N C I O 2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Loulé, na execução sumária de sentença com processo sumário pendente na 2.ª secção, que o exequente António Dias Trindade, casado, proprietário, residente em São Faustino, freguesia de Boliqueime, Loulé, moveu aos executados Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido

Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerto de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Bolique

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Agosto:

Em 2, a menina Maria Angelina Pires Pinguinha, residente na Austrália.

Em 7, a sr.ª D. Maria Helena Gaspar Martinho Ramos, residente em Almada, o sr. José Anas-tácio Santana e a sr.ª D. Maria Martins Belchior.

Em 15, o menino Aires Rodrigues Ramos e o sr. Manuel Guerreiro Costa.

Em 19, o sr. Cândido Vieira Coelho.

Em 20, o menino José Manuel Ascensão de Sousa Martins e as meninas Maria Graciela Nunes Zácarias e Dionisia Maria, residente na América.

Em 21, o menino José Manuel Pires Teixeira e a sr.ª Dr.ª D. Dora Maria Serafim Campina.

Em 22, a sr.ª D. Maria Filipe da Conceição Coutreiras, residente na Venezuela e Rui Mau-nel Marcos de Brito, residente em Almancil.

Em 23, a menina Dina Maria Santos Guerreiro, a sr.ª D. Maria Cidália Norte Rodrigues, residente na Venezuela e o sr. Di-mantino Valente de Brito, residente em Almancil.

Em 24, as meninas Diamantina Antonina Baeta, residente em Almancil e Dora Bela Viegas Guerreiro Casanova, residente em Silves e o sr. José Manuel Guerreiro Morgado.

Em 25, a sr.ª D. Maria Guiomar Alferes Martins, a menina Aura Maria Martins Farrajota e os meninos Joaquim José Gonçalves de Brito da Maia, José dos Santos Luís e Luís José Inácio dos Santos.

Em 26, os srs. José de Sousa Vairinhos e Joaquim Isidoro Alcaria, residentes na Venezuela e a menina Clotilde Fernandes, residente em Almancil.

Em 27, a menina Aida Maria Guerreiro Paulino, residente no Barreiro.

Em 28, a menina Paula Cristina Ricardo Roemer Morgado e a sr.ª D. Maria dos Anjos Pereira Cavaco, residente em Alte.

Em 29, o sr. Osvaldo Coim Nunes, residente na Venezuela.

Em 30, a sr.ª D. Lídia Martins Seruca Machado, residente em Lisboa, e os srs. Manuel Bento Guia, residente em Grândola; Humberto Carapeto Melena, Faustino José Pires e José Martins Rainha, residente em Faro; e o sr. José Rodrigues Ramos; a menina Maria Luisa Lima Lopes de Oliveira e a sr.ª D. Lídia Monteiro Seruca Machado, residente em Lisboa.

Em 31, a menina Raimunda Maria Garcia Lourenço e os me-ninos Francisco Manuel Mestre Pinheiro Ramos e Barros e Luis Filipe Mestre Galvão, residente na França.

Fazem anos em Setembro:

Em 1, as meninas Olga Margarida Pires de Barros, Maria Emilia Costa Mendes, Ana Maria Oliveira e Sousa, as sr.ªs D. Maria Margarida Polainas Bolo-tinha, D. Joana dos Santos da Mata Pereira, residentes em Lisboa, e o sr. Amílcar Barros Carriço.

Em 2, a sr.ª D. Lúcia Dias Coelho Cabanita.

Em 3, a menina Zélia Maria Gonçalves Cristina.

Em 7, a sr.ª D. Maria das Dores Dias Anastácio, o sr. José Dias Pereira, residente em Lisboa e o menino João Francisco Caracol Castanho.

Em 8, a menina Maria Alda Cavaco de Sousa.

PARTIDAS E CHEGADAS

Como habitualmente (sempre que as suas obrigações profissionais lho permitem) mais uma vez escolheu Quarteira para as suas férias o nosso querido amigo, conterrâneo e dedicado assinante sr. Major Fausto Laginha dos Ramos que se fez acompanhar de sua família.

Com sua esposa e filhos encontra-se a veranear na praia de Quarteira o nosso querido amigo, conterrâneo e dedicado assinante sr. Dr. Lélio Macias Marques.

Também escolheu Quarteira para as suas férias o nosso estimado amigo e dedicado assinante sr. Francisco Ellas Garcia, funcionário do Banco de Portugal em Tomar.

Após longos anos de ausência, encontra-se entre nós a matar saudades da terra natal, o nosso prezzo assinante na América do Norte sr. Manuel Guerreiro Relva, que se faz acompanhar de sua esposa sr.ª Angelina Relva.

Também se encontra entre nós em gozo de férias a nossa

EMPREGADO

Com prática de serviços de escritório, precisa-se.

Nesta redacção se informa.

«Desafio ao Algarve»

Crónica de «A CAPITAL»

dedicada assinante na Amadora sr.ª D. Maria dos Santos Trindade.

Acompanhado de sua esposa a nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Dina Maria Mendes Rodrigues Romano, encontra-se entre nós o sr. Dr. Orlando Romano Janeiro.

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Tereza Gonçalves e de seus filhos Maria Leonor, Henrique Manuel e Luís Filipe está em Loulé em gozo de férias o nosso conterrâneo sr. António da Silva Luis, residente em Paris.

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Ricardia Ramos Rodrigues e de seu filhinho Thierry, encontra-se entre nós em gozo de férias o sr. Afonso Rodrigues, residente em França.

De visita à sua terra natal encontra-se entre nós o sr. José dos Santos Cristina, residente em França.

Em gozo de férias, está em Loulé o nosso prezado conterrâneo e residente em França sr. Leonel Rosa Guerreiro.

Também a passar as suas férias se encontra entre nós o sr. José dos Santos Cristina, nosso conterrâneo e dedicado assinante em França.

Vindos de França, estão a passar as suas férias em Loulé o nosso dedicado assinante e conterrâneo sr. Manuel Rodrigues de Brito e sua esposa sr.ª D. Maria do Carmo André Gertrudes de Brito.

Encontra-se entre nós em gozo de férias o nosso prezado assinante sr. José Luis Ferreira, residente em França.

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Rosa de Sousa Apolo dos Santos, deslocou-se a Loulé em gozo de férias o nosso conterrâneo e prezado assinante em França sr. Fernando Martins dos Santos.

Também vindo de França, está em Loulé a gozar as suas férias o nosso conterrâneo e dedicado assinante sr. José Luis Ferreira.

Acompanhado de seu filho e esposa, sr.ª D. Lucília Maria Semião, estão em Loulé a passar uma temporada, o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. José Calço Semião.

CASAMENTOS

Realizou-se no passado dia 27 de Julho o casamento da nossa conterrânea sr.ª D. Teresa Viegas Barreiros, professora oficial, filha do importante industrial da nossa praça sr. Manuel Joaquim Barreiros e da sr.ª D. Maria de Sousa Viegas Barreiros, com o conceituado industrial também da nossa praça e nosso prezado amigo sr. Cristóvão Carrusca Aleixo, filho do sr. Fernandes José Aleixo e da sr.ª D. Maria da Silva Carrusca Aleixo (já falecidos).

Apadrinharam o acto por parte da noiva sua prima sr.ª D. Maria das Dores Barreiros e seu cunhado sr. Viriato Matos Lima e por parte do noivo seu irmão sr. Manuel José Aleixo e seu primo sr. Orlando Farrajota Aleixo.

A cerimónia efectuou-se numa das dependências do Hotel da Balaiada, em altar improvisado, onde também o Rev. Padre Carlos do Nascimento Patrício celebrou missa.

No mesmo hotel foi servido um primoroso «copo de água» aos numerosos convidados.

Os noivos que fixarão a sua residência em Loulé, seguirão em viagem de nupcias para a ilha da Madeira.

Endereçamos-lhes os nossos parabéns e formulamos votos de feliz vida conjugal.

Na Capela do Exército Azul, em Fátima, celebrou-se no passado dia 21 de Julho o auspicioso enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.ª D. Margarida Maria de Oliveira Guerreiro, funcionária do Banco Nacional Ultramarino em Vila Franca de Xira, prendida filha dos nossos conterrâneos sr.ª D. Maria Aguedo de Oliveira Ministro e do sr. José Joaquim Guerreiro Júnior (falecido), com o sr. Waldemar Amado Bartolomeu, filho do sr. José da Costa Bartolomeu e da sr.ª D. Ilda Amado Rosa e funcionário do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua prima sr.ª D. Maria Eleanor Sousa Oliveira e o primo da noiva sr. Engº José Amado da Silva e por parte do noivo, seu tio sr. Joaquim Pereira da Silva e sua tia sr.ª professora D. Maria da Conceição de Jesus Amado Rosa.

Foi celebrante o Rev. Padre Américo Ferreira, Prior de Alqueidão da Serra, que se consultou pela celebração do casamento da um jovem par de tão convictos ideais religiosos, formando assim um lar verdadeiramente cristão.

Que Deus abençoe o jovem casal os nossos votos.

Realizou-se nesta vila, no passado dia 15 de Agosto, o auspicioso enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.ª D. Maria Antonieta Guerreiro de Brito Barracha, estudante universitária, prendida filha do nosso es-

«Desafio ao Algarve»

AS NOSSAS

BANDAS

Procurando dar provas dum vitalidade que, a todo o custo, procuram manter com pesados sacrifícios, aquelas que já foram as famosas bandas louletanas, continuam a estar presentes nos arraiais, nas festas, nas procissões, onde a sua presença é solicitada para maior brilhantismo e solenidade das cerimónias.

Registamos com prazer que, recentemente a Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva efectuou os seguintes serviços:

Procissão do Corpo de Deus em Faro; Procissão e concerto na festa do Carmo também em Faro; abriliantou a chegada dos Artistas da Rádio, na festa dedicada à «Casa dos Rapazes» em Faro e participação na procissão e concerto realizada em Alvor, festas da Vila de Lepe (Espanha) nos dias 14, 15 e 16 de Agosto. O empreendimento de Vilamoura mereceu destaque reportagem no dia 12. Todas estas páginas eram ilustradas com muitas fotografias, constituindo extraordinária propaganda do nosso concelho. Transcrevemos a primeira parte do artigo «Loulé: terra ainda de mouras encantadas»:

«Como de um alto terraço a meio dos montes, serra acima, Loulé ergue-se sobre a ondulada paisagem, que vai de declive em declive, até ao mar. Um vasto panorama de cerros, pomares, hortas, planuras arborizadas, sempre colorido, sempre variado, segundo a luz, a cada hora do dia.

Travessa a vila larga avenida, quase plana na sua maior extensão. De onde começa a descer, em curva aberta, nasce, mimos longa, outra avenida.

Concentra-se nesta área o comércio — lojas, cafés, restaurantes, o cinema.

Muitos dos estabelecimentos são atraentes. Modernos, mas sóbrios e funcionais, sem exageros, nem arrebiques desnecessários. Tem-se uma impressão de esforço doseado e de segurança, que o andar pausado dos habitantes reforça.

Aqui, como em Olhão, pouco repartem nos forasteiros. São uma gente aprimorada e circunspecta, grave.

«A Voz de Loulé» saluda na pessoa do ilustre jornalista Dr. Norberto Lopes, director de «A Capital», quantos ali trabalham, saudando-os por este oportunidade «Desafio ao Algarve».

HOMENAGEM

aos soldados altenses

regressados do Ultramar

Na quinta-feira, 14 de Julho, foi cenário de uma jornada do maior significado. Jornada de patriotismo e de gratidão esta, em que foi prestada homenagem aos militares daquela freguesia regressados do nosso Ultramar, onde, com o seu esforço generoso, consolidaram a integridade Pátria.

A concentração efectuou-se junto à Igreja Matriz, onde foi celebrada missa. Seguiu-se uma romagem ao Cemitério, na sentida evocação dos que tombaram no cumprimento do dever.

A noite, teve lugar na Fonte Pequena um serão cultural e recreativo.

Alte mais uma vez soube marcar ao promover tão bela manifestação.

No mesmo hotel foi servido um primoroso «copo de água» aos numerosos convidados.

Os noivos que fixarão a sua residência em Loulé, seguirão em viagem de nupcias para a ilha da Madeira.

Endereçamos-lhes os nossos parabéns e formulamos votos de feliz vida conjugal.

Na Capela do Exército Azul, em Fátima, celebrou-se no passado dia 21 de Julho o auspicioso enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.ª D. Margarida Maria de Oliveira Guerreiro, funcionária do Banco Nacional Ultramarino em Vila Franca de Xira, prendida filha dos nossos conterrâneos sr.ª D. Maria Aguedo de Oliveira Ministro e do sr. José Joaquim Guerreiro Júnior (falecido), com o sr. Waldemar Amado Bartolomeu, filho do sr. José da Costa Bartolomeu e da sr.ª D. Ilda Amado Rosa e funcionário do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua prima sr.ª D. Maria Eleanor Sousa Oliveira e o primo da noiva sr. Engº José Amado da Silva e por parte do noivo, seu tio sr. Joaquim Pereira da Silva e sua tia sr.ª professora D. Maria da Conceição de Jesus Amado Rosa.

Foi celebrante o Rev. Padre Américo Ferreira, Prior de Alqueidão da Serra, que se consultou pela celebração do casamento da um jovem par de tão convictos ideais religiosos, formando assim um lar verdadeiramente cristão.

Apadrinharam o acto os pais dos noivos.

O festivo acontecimento foi assinalado com um finíssimo «copo de água» servido na «Estalagem de S. Cristóvão», em Lagos.

Alto júbilo, que seguiu em viagem de nupcias para o Norte, desejamos as maiores venturas.

Que Deus abençoe o jovem casal os nossos votos.

Realizou-se nesta vila, no passado dia 15 de Agosto, o auspicioso enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.ª D. Maria Antonieta Guerreiro de Brito Barracha, estudante universitária, prendida filha do nosso es-

AS NOSSAS

BANDAS

CARPINTEIROS E SERRALHEIROS

(OFICIAIS E MEIOS - OFICIAIS)

Precisam-se na LUSOTUR — Vila Moura (Club do Golf).

Tratar no local com Encarregado Moraes, em qualquer dia da semana.

Paga-se bem.

Postal de Faro

● Avenida Marginal

Seria incontestavelmente uma obra da maior valia a construção da falada Avenida Marginal nesta cidade. A mesma que saíndo do Jardim Manuel Bivar atingiria o Largo de S. Francisco, contornando as antigas muralhas da cidade, proporcionaria perspectivas admiráveis e a urbanização de uma zona até há pouco votada ao mais completo abandono.

No plano de valorização da chamada «Vila-a-dentro» esta Avenida cifra-se do maior interesse turístico. No aspecto de acesso à baixa citadina seria de grande utilidade quando prolongada através da Horta do Ferreiral atingisse a Rua do P. S. P., escondendo o trânsito vindo do Sotavento Algarvio. Uma obra que levará muitos anos a concretizar, mas que merece ser pensada.

Escola Hoteleira do Algarve

Elemento da maior importância na operação turística em curso, a Escola Hoteleira do Algarve tem vindo a preparar dezenas de profissionais qualificados para esta indústria, da maior importância no contexto económico nacional. No próximo ano lectivo, a iniciar em Outubro, espera-se a Escola já possa funcionar em perfeitas condições, atendendo às grandes obras efectuadas no edifício onde se encontra alojada.

Para os cursos a iniciar em Outubro, as matrículas decorrem desde o passado dia 15 de Agosto até 15 de Setembro, funcionando os cursos de Contabilidade Hoteleira, Cozinha, Economato, Administração de Andares, Recepção, Mesa e Bar.

As inscrições fazem-se na Secretaria da Escola Hoteleira do Algarve — Rua do Letes, 32 (Tel. 222883), em Faro, onde se prestam todas as informações.

Profissão aliciante e com amplo futuro, é de prever elevado número de alunos.

A organização desta iniciativa foi confiada pela direcção do Externato Júlio Verne ao nossa estimado colaborador, amigo e conterrâneo sr. prof. Carlos Manuel Albino Guerreiro (Carlos Albino), que ali exerce as suas funções docentes.